BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

Os boletins informativos produzidos pelo Departamento da Vigilância Socioassistencial são publicações com o intuito de divulgar as análises e interpretações das situações de vulnerabilidade e risco presentes nos territórios. Esses informativos eletrônicos são direcionados a gestores, técnicos, conselheiros da Política de Assistência Social e comunidade do município de Pato Branco/PR.
Nesta segunda edição de 2026 iremos informar sobre Monitoramento e Avaliação na Política de Assistência Social[1].

O Papel do Monitoramento e Avaliação na Política de Assistência Social

Entenda como o monitoramento e a avaliação fortalecem a rede socioassistencial e impactam a qualidade dos serviços prestados.

O monitoramento e a avaliação são ferramentas fundamentais para garantir a qualidade, eficiência e efetividade dos serviços socioassistenciais. A partir da coleta e análise sistemática de dados, é possível acompanhar a execução das políticas, identificar desafios e aprimorar estratégias de atendimento, assegurando que as ações **alcancem quem realmente precisa.**



Esse trabalho é conduzido pela Vigilância Socioassistencial, que coleta, organiza e interpreta informações sobre a demanda e oferta dos serviços. No entanto, sua efetividade depende do envolvimento de toda a rede socioassistencial, incluindo CRAS, CREAS, gestores, técnicos e a sociedade civil, que contribuem com registros qualificados e o uso adequado das informações para a tomada de decisão e o fortalecimento das políticas públicas.

Todos nós somos e fazemos parte da Vigilância Socioassistencial, pois cada ação contribui para fortalecer a política pública e garantir direitos a quem mais precisa.

[1] Elaborado por: Rafaela Assis Barbosa Algeri, Coordenadora de Monitoramento e Avaliação e Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Diretor do SUAS

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

Desde o primeiro contato na recepção até o atendimento especializado, cada profissional da assistência social faz parte do processo de monitoramento e avaliação. O olhar atento ao território, o registro correto das informações e a escuta qualificada são essenciais para compreender as demandas e aprimorar os serviços.

O que é o Monitoramento e Avaliação?



Monitoramento é o acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, garantindo que estejam alinhados com os objetivos e metas estabelecidos. Ele se baseia na produção regular de indicadores e captura de informações de diferentes fontes, como registros *in loco* e sistemas de informação.



Avaliação é um processo sistemático que mede os impactos, resultados e a qualidade dos serviços ofertados. Seu objetivo é fornecer subsídios para a tomada de decisão, contribuindo para o aprimoramento da gestão e para a melhoria contínua das ofertas socioassistenciais.

Diferença entre Monitoramento e Avaliação

Monitoramento	Avaliação
Acompanhamento contínuo das ações e serviços.	Processo sistemático de medição de impactos e resultados.
Identifica falhas e necessidade de ajustes imediatos.	Analisa a efetividade e qualidade das intervenções.
Baseado na coleta regular de dados e indicadores.	Pode envolver pesquisas e estudos aprofundados.
Verifica a execução conforme planejado.	Examina o impacto dos serviços sobre o público atendido.

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

Como funciona o Monitoramento na Assistência Social?

O monitoramento na assistência social acontece por meio da coleta e análise sistemática de dados, permitindo acompanhar a execução dos serviços e identificar necessidades para aprimorar a rede socioassistencial. Com base nessas informações, é possível ajustar estratégias e melhorar o atendimento à população.

Principais Fontes de Dados Utilizadas

Registros administrativos

CadSUAS

Sistema que reúne informações sobre a estrutura da rede socioassistencial, incluindo órgãos gestores, fundos de assistência, conselhos e entidades vinculadas ao SUAS.

Cadastro Único

Base de dados que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda no Brasil, sendo utilizado para a inclusão em programas sociais como Bolsa Família e BPC.

Registro Mensal de atendimentos

Instrumento de monitoramento que coleta informações sobre os atendimentos e atividades realizadas pelos CRAS e CREAS, permitindo acompanhar a oferta de serviços e a demanda da população.

Censo SUAS

Pesquisa anual que levanta dados sobre a estrutura, funcionamento e recursos dos serviços socioassistenciais nos municípios, permitindo avaliar a organização da rede e subsidiar políticas públicas.

Sistema Municipal

Ferramenta que documenta os atendimentos socioassistenciais, registrando usuários, demandas e serviços prestados. Auxilia na gestão, monitoramento e tomada de decisão, garantindo organização e transparência.

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

O papel da Vigilância Socioassistencial no Monitoramento e Avaliação

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel estratégico no monitoramento e avaliação da política de assistência social, produzindo informações que orientam a gestão e a oferta de serviços. Seu objetivo é identificar vulnerabilidades e riscos sociais, subsidiando a tomada de decisão para aprimorar o atendimento à população.

O que faz a Vigilância Socioassistencial?

- Coleta e analisa dados sobre vulnerabilidades, demandas e oferta de serviços;
- Identifica territórios e grupos em maior situação de vulnerabilidade e risco social;
- Fornece informações para planejamento e gestão da assistência social.

Quanto mais qualificados forem os registros, mais eficaz será a formulação de estratégias para atender a população em situação de vulnerabilidade.



Você sabia que a Vigilância Socioassistencial possui como base três conceitos fundamentais, definidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), nos artigos 1º e 6º:

VULNERABILIDADE

Condições que limitam o acesso a direitos e aumentam a exposição a riscos, como baixa renda e falta de redes de apoio.

TERRITÓRIO

O espaço onde essas condições se manifestam, influenciado por infraestrutura, acesso a serviços e concentração de pobreza.

RISCO

Situações que podem fragilizar indivíduos ou famílias, como desemprego, violência e insegurança alimentar.

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

Como a articulação com CRAS, CREAS e Outros Serviços qualificam o Monitoramento e a Avaliação

A Vigilância Socioassistencial não atua isoladamente – sua efetividade depende da troca de informações constante com CRAS, CREAS, serviços de acolhimento, abordagem social e outros equipamentos da rede. Essa articulação fortalece a identificação de demandas, a priorização dos atendimentos e a definição de estratégias para enfrentar as vulnerabilidades sociais.

A Vigilância Socioassistencial mantém estreita relação com as áreas de Proteção Social Básica e Especial, pois essas unidades são tanto provedoras de dados quanto usuárias das informações geradas pela Vigilância. Como destaca a NOB-SUAS (2012), a Vigilância depende de registros sistemáticos e organizados para que sua análise expresse a realidade dos territórios e das famílias atendidas. Dessa forma, os dados retornam às proteções, qualificando o planejamento e a gestão dos serviços socioassistenciais.



Os dados coletados no dia a dia são a base para o monitoramento e avaliação da assistência social. Quanto mais completos forem os registros, mais precisas serão as estratégias para enfrentar as vulnerabilidades sociais nos territórios.

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

Da informação à tomada de decisão: Como os dados se transformam em ações?

Os registros produzidos diariamente pelos serviços socioassistenciais não possuem apenas finalidade administrativa. Quando organizados e analisados, eles permitem compreender as características das famílias e indivíduos atendidos, identificar mudanças nas demandas, reconhecer situações de vulnerabilidade e risco social e avaliar a capacidade de resposta da rede socioassistencial.

A partir dessas informações, a Vigilância Socioassistencial produz análises que subsidiam a gestão e as equipes na definição de prioridades, no planejamento das ofertas e no aprimoramento dos serviços.

Na prática, as informações podem contribuir para:



identificar aumento ou mudança nas demandas dos serviços;



conhecer os territórios com maior incidência de determinadas vulnerabilidades;



verificar a cobertura e o alcance das ofertas socioassistenciais;



acompanhar metas, atendimentos e resultados;



identificar necessidades de ampliação ou reorganização dos serviços;



subsidiar o planejamento, a gestão e a tomada de decisão.



O dado, sozinho, não transforma a realidade. É a análise e o uso da informação que permitem transformar registros em decisões.

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

BOLETIM INFORMATIVO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PREFEITURA DE PATO BRANCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº 04 | outubro de 2026

Monitoramento na prática

Cada registro realizado nos serviços contribui para construir uma visão mais precisa da realidade socioassistencial do município. Informações incompletas, inconsistentes ou não registradas podem dificultar a identificação das demandas e comprometer as análises utilizadas no planejamento.



Por isso, a qualidade da informação é uma responsabilidade compartilhada entre os diferentes atores da rede socioassistencial.

Quando registramos adequadamente...

Atendimento realizado	sabemos quem está acessando os serviços.
Demanda apresentada	identificamos o que a população está buscando.
Território de residência	conhecemos onde as situações estão ocorrendo.
Encaminhamentos realizados	acompanhamos a articulação da rede.
Acompanhamentos	compreendemos a continuidade da proteção ofertada
Volume de atendimentos	avaliamos demanda e capacidade de atendimento.

vigilanciasocioassistencial@patobranco.pr.gov.br (46) 3225-5544

Por isso que...

O dado, sozinho, não transforma a realidade. É a análise e o uso da informação que permitem transformar registros em decisões. Monitorar e avaliar é, portanto, conhecer a realidade para qualificar o planejamento, aprimorar as ofertas socioassistenciais e fortalecer a garantia de direitos.

Nesse contexto, a Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na produção e disseminação de informações que subsidiam a gestão e a atuação dos serviços socioassistenciais.

A articulação contínua entre a Vigilância, as equipes técnicas e os diferentes níveis de proteção social possibilita identificar demandas, reconhecer particularidades dos territórios e construir estratégias mais adequadas às necessidades da população. Dessa forma, o monitoramento e a avaliação constituem processos permanentes e coletivos, essenciais para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1993.
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Brasília, DF: MDS, 2005.
BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Brasília, DF: CNAS, 2012.
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial. Brasília, DF: MDS, 2013.
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas. Brasília, DF: MDS, 2014.
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para a Avaliação de Programas. Brasília, DF: MDS, 2014.